

A OMS estima que cerca de 20% dos trabalhadores da saúde se acidentam no exercício de suas atividades profissionais. Com esse estudo, objetiva-se analisar causas e conseqüências dos acidentes perfuro-cortantes ocorridos com trabalhadores pertencentes ao grupo de apoio dos hospitais de Porto Alegre. Foi aplicado um questionário a todos os funcionários que procuraram espontaneamente o serviço do SESMT para registrar acidentes por materiais perfuro-cortantes. Esses trabalhadores pertenciam às funções administrativas, de segurança ou de limpeza desses hospitais. Em 4 anos, foram registrados 172 acidentes com profissionais teoricamente não expostos ao risco ocupacional. A função de auxiliar de limpeza apresentou a maior frequência de acidentes (118 acidentes), seguida pela de auxiliar de lavanderia (17). O setor com mais acidentes foi o de limpeza (54), seguido pela lavanderia (17). O principal agente causador de acidentes foi a agulha hipodérmica (115). Dos funcionários acidentados, 28 sabiam que o agente causador estava contaminado com material biológico, 121 desconheciam essa informação e 19 se acidentaram com agentes não-relacionados ao atendimento de pacientes. Dos casos em que o agente estava sabidamente contaminado, o sangue foi o material biológico mais envolvido (90%). A existência de um sistema inadequado de descarte de materiais perfuro-cortantes acaba, pois, expondo ao risco ocupacional categorias profissionais teoricamente não incluídas nesse tipo de risco.